

## A CONTRIBUIÇÃO DAS MÍDIAS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO NORTE-RN

**Aldo Alves de Melo**

Biólogo. Mestre em educação. Professor da educação básica.

<http://lattes.cnpq.br/8792926279215740>

<https://orcid.org/0000-0002-6951-6625>

E-mail: [amel7@gmail.com](mailto:amel7@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2021.EEN1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2021.EEN1-02>

**RESUMO:** Com o advento de novas mídias tecnológicas inovadoras na sociedade, o atendimento na educação necessita cada vez mais de atenção. Para esse apoio, nem todos os professores usam ou não sabem utilizar vários equipamentos tecnológicos. Este trabalho buscou conhecer e identificar as dificuldades na utilização de mídias tecnológicas nas aulas pelos docentes da rede pública de ensino de São Bento do Norte/RN. Foi utilizado uma metodologia de pesquisa descritiva analisando os dados de forma quali-quantitativa, com observação do cotidiano anotando observando o corpo docente do município que constituía de 12 professores do Ensino Fundamental II da rede municipal, 02 do sexo masculino e 10 feminino, dos quais possuíam licenciatura e somente dois estavam para concluir o curso, mas que estavam lecionando sob contrato empregatício. Foram observados os seus cotidianos de trabalho pelo período de dois bimestres e posteriormente sendo aplicado um questionário com 10 questões de tipos objetivas e subjetivas. Obteve-se resultados positivos sobre utilização de recursos tecnológicos, quanto na necessidade de cursos de formação complementar, todos foram unânimes em concordar. Percebeu-se que a maioria opinou que a utilização das mídias tecnológicas pode proporcionar estratégias melhores de ensino-aprendizagem. Caracterizou-se que o projetor de imagem é o mais usado por eles, mesmo assim, alegam possuir dificuldades no seu uso. Destacando com isso, uma necessidade de um efetivo treinamento no uso adequado do equipamento e que outros estudos são necessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídias tecnológicas. Educação. Professores.

### THE CONTRIBUTION OF TECHNOLOGICAL MEDIA IN MUNICIPAL EDUCATION IN THE CITY OF SÃO BENTO DO NORTE-RN

**ABSTRACT:** With the advent of a new life, a technological program, a care of new lives, more attention. For this support, not all types of use or control will be used in various technological equipment. This study sought to identify and identify the difficulties in the use of their respective disciplines in the teaching of the public teaching system of São Bento do Norte / RN. A methodology of descriptive analysis of the data was used in a qualitative-quantitative way, observing daily life, noting the teaching staff of the municipality, which comprised 12 primary school teachers II of the municipal network, 02 males and 10 females, of which they possessed undergraduate and were completed for the course but were gathered in the employment contract. Their daily work was observed based on the period of two years and were submitted to a questionnaire with 10 questions of objective and subjective types. Obtaining cogitations through resources of technological resources, such as the need for complementary training courses, all were unanimous in agreeing. It was realized that most opined that the use of higher

technologies or higher structures of teaching-learning. It has been characterized that the image projector is more used by them, nonetheless, they claim the ability to interact in their use. Highlighting with this, a form of training in proper use of equipment and other studies are required.

**KEYWORDS:** Technological media. Education. Taches.

## INTRODUÇÃO

A história da educação no Brasil percorreu diversos caminhos para chegar ao atual contexto. Nesta caminhada, conquistas como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/96) possibilitou mudanças positivas proporcionada por diversos fatores como a inclusão e a ampliação do atendimento educacional no ensino desde o infantil ao superior.

Com as evoluções ocorridas com o advento de novas mídias tecnológicas inovadoras na sociedade, esse atendimento necessita continuamente cada vez mais de atenção, cabendo que as escolas reconheçam as potencialidades e qualidades desses novos recursos (MEC, 2016, p. 61). É primordial observar e analisar as causas e os efeitos destas no meio em que vivemos.

Para sustentabilidade de todos os processos envolvidos nelas, como as relações humanas, a comunicação se torna um dos mais importante no desenvolvimento, desde a pré-História até agora pelas evoluções ocasionadas pelos símbolos e sinais desenvolvidos pelos povos primitivos (GROBEL; TELLES, 2014, p. 11-12). Atualmente se constata que cada vez mais as mensagens alcançam grandes distâncias e enormes quantidades de públicos, devido as diversas mídias tecnológicas de informação como a TV, rádio, jornal, revistas, a internet e outros, interferindo em inúmeros processos de interações socioculturais (MEC, 2012).

É importante reconhecer essas mudanças para utilizarmos essas inovações ao nosso favor. A escola, desta maneira, precisa estar em constante sintonia com a sociedade, sendo referência e trazer benefício para a população. Estimulando a capacitação cognitiva, a reflexão e criticidade, usando as políticas educacionais de práticas como importantes instrumentos de mudanças sociais (LEÃO, 2005).

Fazendo constatar que a garantia à comunicação e a liberdade de expressão dos Direitos Humanos devem estar sempre presentes principalmente no âmbito escolar, disseminando e auxiliando a todos a se expressarem suas ideias e opiniões livremente, respeitando as discordâncias dos outros e a promoção do respeito mútuo a todos (MEC, 2012).

Estudar e analisar essas novas tecnologias é necessário para formar pessoas com competências que possam promover a facilitação e a democratização do conhecimento para todos e o bem comum entre os povos (GÓMEZ, 2002, p. 57).

Para aprofundar este saber, o presente trabalho utilizou uma metodologia descritiva para ser realizada, desenvolvendo ações de observação, anotações e aplicação de questionário para identificar correlações no que foi identificado, verificando e interpretando os dados de forma quali-quantitativa.

Conforme descreve Gil (2008, p. 45), o que dispõe uma pesquisa, declara que ela “busca o progresso da ciência”. Quanto a este tipo, possui uma tendência em averiguar aspectos de uma coletividade para caracterizarmos (GIL, 2008, p. 47).

Como objetivo geral: analisar as contribuições das mídias tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem da rede de ensino municipal de educação da cidade de São Bento do Norte-RN.

Como objetivos específicos: descrever a opinião dos docentes sobre a importância das mídias tecnológicas em suas aulas; identificar as mídias tecnológicas utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem pelos docentes; relatar as dificuldades na utilização de mídias tecnológicas nas aulas por eles.

Diante ao que foi exposto e descrito ao que se pretende alcançar, este estudo é um valioso instrumento de percepção para entender como as mídias tecnológicas podem estar influenciando o atendimento escolar dos alunos, podendo também servir como um grande contribuidor para futuras investigações desta temática aqui abordada.

Esse trabalho se justifica pela importância da utilização de mídias tecnológicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem, estimulando os atores envolvidos a atuarem com melhor eficiência, visando demonstrar através de uma metodologia descritiva, a capacidade qualitativa que estas ferramentas possuem para contribuir no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

## NOVAS MÍDIAS TECNOLÓGICAS

O nome mídias tem sua origem do latim *medium* (meio), desde a década de 90 aqui no Brasil ela é popularmente utilizada para designar os meios de comunicação (GUAZINA, 2007, p. 49). A autora Marques (2018, p. 2) em seu trabalho, explica que existe muito mais outros significados entre os quais podem ser: os meios de comunicação, veículo, de massa, de armazenamento, entre outros que estão sendo criadas. O conjunto desses recursos são as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), (PACIEVITCH, 2016).

Pode ser observado o crescente surgimento delas na sociedade e o quanto se tornaram essenciais para todos os cidadãos de distintas classes sociais, sua relevância principalmente em meados do século XX (BÉVORT; BELLONI, 2009, p. 1085).

Entre diversos exemplos pode ser citado a prensa de Gutemberg do século XV na Alemanha que democratizou o conhecimento do qual as pessoas em diferentes partes do mundo lessem a mesma coisa (BURKE, 2003, p. 19), que além de tantos benefícios otimizou a replicação de documentos que antes eram feitos à mão e depois do invento foi automatizado, hoje é exponencialmente maior a capacidade de volumes de impressões gráficas com as atuais copiadoras.

Já a invenção do telefone por Antonio Meucci em meados de 1860 e do rádio no século XIX pelo físico Guglielmo Marconi (1874 — 1937) com suas produções em larga escala tiveram suas contribuições relevantes e não podem ser esquecidas.

Nos trabalhos de Ramos e Carmo (2012), elas apontam como um grande avanço ocorrido em 1924 que foi a conjugação do som como os dos rádios e as imagens em movimentos que definitivamente conquistaram todos tipos de públicos.

Fazendo assim uma comunicação de massa da qual antes não era vista anteriormente.

Com a criação dos computadores que cada vez mais são melhorados em performance nos mais amplos aspectos, desde o tamanho físico até ao processamento e armazenamento de dados, possibilitou o surgimento de novas tecnológicas digitais ou uma nova roupagem de melhoramentos de outras das quais podemos chamar de upgrade.

A conexão dessas máquinas entre si evoluiu grandemente e temos a internet criada por professores e alunos americanos na década de 70 que foi incorporada e hoje influencia a vida dos seres humanos drasticamente sociocultural e economicamente como lembra Ramos e Carmo (2012).

Possibilitando assim o desenvolvimento diverso como novas mídias tecnológicas e também digitais que temos hoje que originou uma explosão de aplicativos que na sua maciça maioria são coerentes na sua aplicabilidade, rápidos, fáceis de usar e de ser transportado para qualquer lugar no nosso planeta ou até mesmo para o espaço. Seus limites alcançáveis ainda não foram totalmente estabelecidos e nesse momento não é o foco deste trabalho, sendo necessário que outros estudos sejam realizados.

Suas possibilidades são notavelmente maiores a cada momento, tornando cada vez mais facilitadores de realização de trabalhos do dia-a-dia de todos em diversas áreas e principalmente na da educação com os seus processos de ensino-aprendizagem (GÓMEZ, 2002, p. 57-70).

Outros autores como Moran (2000, p. 1) fala sobre as qualidades e benefícios desses aplicativos, as vantagens que proporcionam, mas que tudo isso não teria um sentido prático sem um propósito ou finalidade adequada. Este autor reforça o quanto os professores e alunos podem utilizar essas mídias para múltiplas aplicações como experimentação, visita a lugares hostis que antes seriam impraticáveis de ir, mas agora

tem a realidade virtual que cada vez mais reproduz o ambiente como vulcões, altitudes montanhosas entre outras.

Com isso se pode refletir que entre os diversos agentes e atores da educação, a escola tem um importante papel além de muitos outros, de garantir que a razão e o propósito sejam um expoente para todos envolvidos.

Mercado (2002) já dizia que as novas tecnologias e conhecimentos necessitam de planejamentos de trabalho para desenvolver habilidades e competências nos alunos.

Enriquecendo assim seus conhecimentos e não ignorar essas novas tecnologias cada vez mais presente que podem possibilitar uma vida plena e consciente dos seus direitos e deveres do indivíduo. Na construção cada vez mais de uma sociedade sólida e sadia nos mais amplos aspectos positivos.

## **AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO ESCOLAR**

As instituições de ensino possuem enormes importâncias para a humanidade principalmente no seu papel social transformador de vidas, buscando construir cada vez mais uma sociedade sadia e justa (ABMES, 2018). Nessas práticas e interações com o mundo que as cerca, o uso instrumental de ferramentas adequadas e eficazes são valiosos para os objetivos almejados como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que estão inseridas em praticamente em todas as áreas de que vivemos e com isso são geradas oportunidades de debatermos e buscar as melhores oportunidades inserção e interação das tecnologias, principalmente na educação que na sua essência tem a comunicação como base e motor (MARTINS, 2011, p. 4).

Nos ambientes de trabalho, a velocidade em que aparecem novos aparelhos eletrônicos e digitais e com isso a necessidade de conhecer, aprender e a utilizá-los para a devida realização das tarefas cotidianas se torna um desafio para todos.

A capacidade de organização do tempo, espaço e perceber a necessidade individual de cada pessoa são habilidades a serem construídas. Para o apoio no atendimento aos alunos na Educação com essas novas tecnologias, podem ser que muitos

professores não usem ou não saibam dominar as funcionalidades das TICs, das quais possuem mídias eletrônicas e digitais com grandes capacidades de auxiliar na aprendizagem dos discentes e suas realizações (DA SILVA, 2017, p. 32).

É necessário que tenhamos senso crítico de nossas habilidades e práticas constantemente para que possamos prestar serviço com as devidas qualidades necessárias e estejamos em sintonia com os estabelecimentos escolares em que trabalhamos.

As diretrizes Curriculares Nacionais de Educação do Ensino Médio das unidades escolares deste nível de ensino, decorrem sobre essa necessidade no Artigo 16 em que o projeto político-pedagógico deva considerar: VIII - utilização de diferentes mídias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes. (BÁSICA, 2012, p. 7).

Essa recomendação para o uso é fundamentada na observação dos aumentos de produtividades em que essas mídias proporcionam nas sociedades, construindo novos caminhos para a prosperidade em inúmeros aspectos e quebrando barreiras de atrasos.

O autor Pierre Lèvy (1999, p. 68-69), em seu trabalho “Cibercultura”, enfatiza as qualidades da mídia como a internet que proporciona a nós valorizarmos as individuais habilidades das pessoas conectadas como também de grupos minoritários, democratizando a rede de computadores conectados.

A utilização dela para o ensino, possibilita a uma aprendizagem significativa de qualidade e contextualizada com a realidade dos alunos, fazendo com que eles se identifiquem como um participante do processo e que sejam cada vez mais capazes de interagirem mais pelo prazer do que como obrigação cotidiana.

Porque todos têm acesso a informação e conhecimento armazenados e compartilhados entre os usuários conectados.

E o papel do docente é cada vez de grande importância para o sucesso e do bom êxito no atendimento a clientela da escola. A falta de atualização ao que há de moderno

em termos de tecnologias digitais e seus usos pode comprometer o desenvolvimento curricular escolar dos discentes.

Para que isso não ocorra, Da Silva (2017, p. 36) esclarece que são necessários investimentos nas formações dos professores para o aperfeiçoamento, que estes estejam em sintonia com a instituição, colegas de trabalho e com as crianças para perceber as necessidades coletivas e individuais de cada pessoa e saiba contornar conflitos e problemas que surjam pelo caminho percorrido diariamente na busca contínua e necessária de crescimento pessoal e profissional.

### **AS MULTIMÍDIAS TECNOLÓGICAS NO AUXÍLIO DA APRENDIZAGEM**

A terminologia de multimídias engloba a utilização combinada de tipos diferentes de comunicação de mídias como texto, imagem, som como exemplo (MARQUES, 2018, p. 3). São necessárias em amplos aspectos funcionais nas instituições educacionais facilitando os trabalhos a serem realizados. Sua utilização em sala de aula ajuda no processo de ensino-aprendizagem, demonstrando que são potentes ferramentas para complementar as metodologias utilizadas pelos docentes.

Podem auxiliar os alunos nos seus diferentes níveis de déficits de aprendizagem, já para os que não tem essas dificuldades se beneficiam com mais conhecimento. Por elas serem bastante atrativas podem quebrar aquelas rotinas monótonas de quadro branco, lápis, caderno e livro, trazendo uma explosão sensorial de som, imagem e movimento (COSCARELLI, 1998).

Com essas qualidades que apresentam, também existem controvérsias a respeito do uso delas como Coscarelli (1998, p. 4) informa, onde o excesso de cores e imagens poderá tirar a atenção aos estudos dos alunos. Não priorizarem a importância do que realmente é o tema do conteúdo e com isso prejudicar os estudos.

Também, esta autora apontam os efeitos positivos da multimídia. Elencando uma diversidade de fatores que trazem qualidade para os estudos dos discentes e docentes, entre tantas temos o de estimular ao desenvolvimento do intelecto e ao despertar do



interesse e foco no aprendizado, a promoção nas relações interpessoais e auxílio mútuo criando oportunidades de gerar o sentimento de cooperativismo, melhora a comunicação entre o professor e o aluno (COSCARELLI, 1998, p. 4).

Criando assim a compreensão de que o uso, utilização e a eficácia das multimídias na educação dependem de como está sendo aplicada e a sua intencionalidade.

Entre esses diversos tipos de recursos que adicionam qualidade, podemos observar os softwares e jogos educacionais que possuem um grande potencial de auxiliar em diversos aspectos.

Segundo Cocco (2011, p. 5), eles complementam as aulas funcionando como instrumentos que auxiliam nas metodologias aplicadas, aumentando assim a eficácia do que foi lecionado para os alunos.

Muitos estão disponibilizados para todos os públicos, no entanto, o resultado do trabalho feito na produção de um software é um produto, como tal, poderá ser comercializado com diversas restrições que cabem aos seus proprietários. Para que ele seja considerado livre, precisa atender aos requisitos como de ser executado livremente, dar acesso ao código-fonte, dar liberdade de ser aperfeiçoado (CAMPOS, 2006, p. 2).

Devendo ser bem planejados, pensando nos seus públicos-alvo, com suas interfaces que não intimidem, sejam fáceis de usar, intuitivos e que sejam bem organizados os seus conteúdos a serem abordados. Para que isso ocorra, é necessária uma equipe multidisciplinar de desenvolvedores.

Não podendo esquecer que são instrumentos complementadores, o bom sucesso do aprendizado depende das escolhas de recursos e métodos adequados e disponíveis, não devendo ser engessado a um único instrumento.

Possuindo um relevante papel, mas os momentos e quais recursos a utilizar dependerão de vários fatores, principalmente a capacitação e domínio das tecnologias pelos professores.

## METODOLOGIA

O presente trabalho se constitui em uma pesquisa do tipo descritiva e para sua construção e desenvolvimento foram realizadas diversas ações que estão descritas para alcançar os resultados expostos.

Segundo Gil (2008, p. 45), “as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ...”. Tornando um excelente instrumento para o engrandecimento da ciência e conseqüentemente para sociedade.

Entre as atividades executadas, citamos a coleta de dados por meio de observação do uso por eles das ferramentas e técnicas metodológicas anotando suas atividades realizadas, focando principalmente se estes utilizavam mídias em suas aulas. Compreendendo dois meses de duração, iniciando em novembro de 2018 com término no final de janeiro de 2019.

Nesta pesquisa também é utilizado para captação de informação um questionário contendo dez perguntas (objetivas e subjetivas) que foram comparadas com os outros resultados com o intuito de facilitar a compreensão de como as mídias tecnológicas estão contribuindo na Educação do município de São Bento do Norte/RN. A exploração do mundo através de pesquisas para compreender suas concepções, um estudo também tem como finalidades compreendidos por Marconi e Lakatos (2005, p. 157) como: “descrever o mundo físico, estudando, analisando, registrando, interpretando, explicando, identificando causas e descrevendo os fatos sem interferência do pesquisador”.

A realização deste, ocorreu na Escola Municipal Anita Chacon, localizada na Avenida Ursulino Silvestre da Silva, s/n, Bairro – Centro, com dose dos seus professores do Ensino Fundamental II da rede pública municipal. A escolha do colégio, como também o grupo de professores que utilizados como observação, foram selecionados de forma aleatória, sem direcionamento e todas as ações foram realizadas durante a última quinzena de novembro de 2018 e janeiro 2019 respectivamente.

Para Gil (2008, 56), parte de um universo de uma população pode ser estudada e os levantamentos obtidos por questionários dinamiza o conhecimento. Desde que os aplicadores tenham uma compreensão e traquejo.

Além da rapidez que é aumentada e ele fala da economia gerada também, “quando os dados são obtidos mediante questionários, os custos tornam-se relativamente baixos” (GIL, 2008, 56).

O questionário foi aplicado no mês de janeiro/2019 (Tabela 01), durante os últimos dias de aulas que finalizaram tanto o bimestre como o ano letivo de 2018.

**Tabela 01: Perguntas do questionário aplicado aos professores – 2019.**

Questões	Perguntas
1	Você utiliza mídias tecnológicas em suas aulas? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Sei
2	Quais mídias tecnológicas você utiliza em suas aulas?
3	De que forma você utiliza as mídias tecnológicas na construção do planejamento de suas aulas? Você se sente preparado para utilização de mídias tecnológicas?
4	( ) Sim ( ) Não ( ) Não Sei
5	Você acha necessário cursos complementares de utilização das mídias tecnológicas? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Sei
6	Qual(is) mídia(s) tecnológica(s) você tem mais facilidade de utilização?
7	Qual(is) mídia(s) tecnológica(s) você tem mais dificuldade de utilização?
8	Qual(is) mídia(s) tecnológica(s) você percebe que chama mais atenção dos alunos?
9	A escola oferece recursos para a utilização das mídias tecnológicas em sala de aula? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Sei
10	Você acha importante a utilização de mídias tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Sei

Fonte: Próprio autor. 2019.

Os resultados aqui expostos foram apresentados de forma quali-quantitativa. Na compreensão de Ferreira (2015, p. 113-121), os métodos qualitativos e quantitativos possuem suas características próprias, mas que ambos se complementam nas suas contribuições nas Ciências.

Para a realização deste trabalho, utilizou-se uma metodologia descritiva para conhecer e identificar as dificuldades de utilização das mídias tecnológicas nas suas aulas. Foram pesquisados, 12 professores do Ensino Fundamental II da rede municipal, todos

da mesma escola com idade média de quarenta e um anos, oriundos dos Bairros circunvizinhos de São Bento do Norte, com a escolha deste grupo de forma aleatória.

Inicialmente foram adquiridas informações quantitativas sobre os participantes como o sexo, idade, vínculo empregatício, e formação.

No primeiro dia foram reunidos os professores e entregue o questionário para ser respondido individualmente por cada participante, contabilizando um tempo geral deste desenvolvimento, cerca de 02 (duas) horas.

No segundo momento, os dados coletados foram organizados, estudados e extraídos os seus resultados para serem expostos as suas respostas, no que consiste as afirmações obtidas, sendo apresentadas então, neste trabalho.

## DESENVOLVIMENTO DA DISCUSSÃO

Durante o período deste trabalho, descobriu-se por observação e pelos resultados do questionário de que a quantidade de docentes masculinos é inferior ao sexo oposto, na proporção de 2/12 e a faixa etária entre 25 a 48 anos de idade.

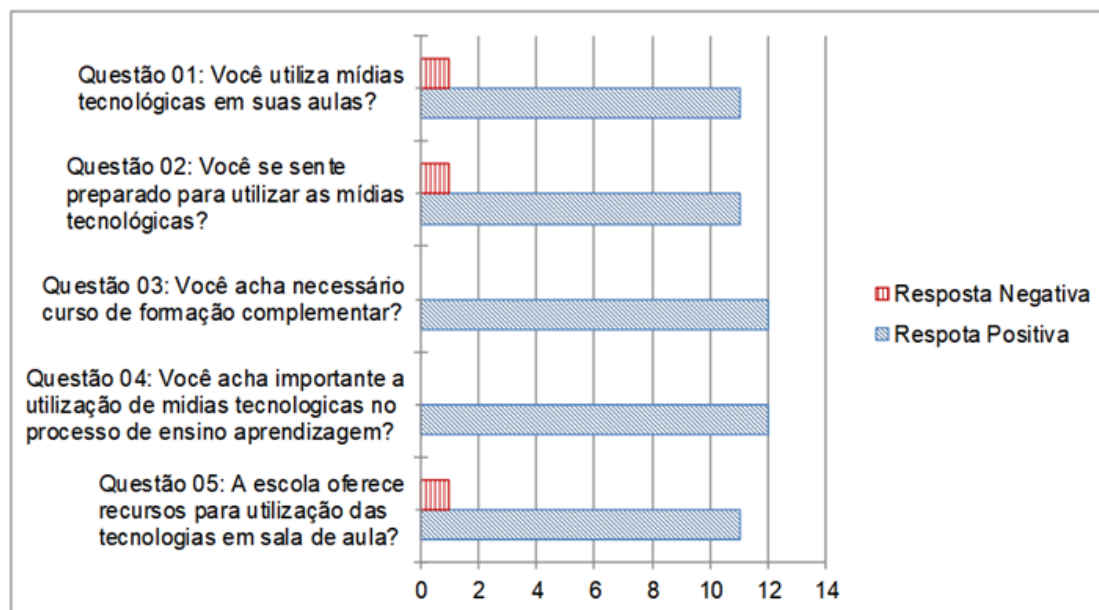
Esta predominância do gênero feminino não é uma peculiaridade, o Censo Escolar 2017 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) confirma isso pelas suas pesquisas anuais de que as mulheres são maiorias que formam a base de educadores por muitas décadas desde o ensino infantil ao médio (INEP, 2018).

A verificação através de observação do uso de ferramentas e técnicas metodológicas em sala de aula considerou que em que 10/12 dos pesquisados utilizaram somente o projetor de imagem nas suas aulas. Constatando-se que é uma das mídias mais usuais, reforçado essa informação pelo depoimento da coordenadora pedagógica no qual confirmou que estas são as mais comuns de manipulação por eles.

A respeito de como observar, as autoras Lüdke e André (1986, p. 25) descrevem que “para que se torne um instrumento válido e fidedigno de investigação científica, a observação precisa ser antes de tudo controlada e sistemática”. Para que isso

ocorra se deve estabelecer critérios de controle e ser objetivo em relatar o fato real, sendo crítico e utilizar técnicas diferentes para afastar influências no que se tem como objetivo.

Gráfico 1: Respostas objetivas apresentadas pelos professores em relação a utilização, sentir preparado e a necessidade de formação complementar para as mídias tecnológicas.



Fonte: Próprio autor. 2019

Complementando para a fidedignidade da realidade do que foi visto, o questionário do Gráfico 1, as questões 1 e 2 que perguntava se utilizava mídias tecnológicas em suas aulas e se sentia preparado para utilizá-las, respectivamente, os resultados foram majoritariamente positivos nas respostas das quais confirma o que foi analisado.

Nas questões 03 e 04, todos foram unânimes em concordar na necessidade de cursos de formação complementar e na importância do uso de mídias tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem. Demonstra com isso que essa temática deste trabalho é relevante para eles e que estão abertos uma contínua construção de saberes e uso de ferramentas influenciadoras.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio (PCNs) aponta a importância da utilização das tecnologias para a ampliação das habilidades e competências, para o melhoramento educacional em sala de aula, estimulando o senso crítico, a curiosidade, o respeito ao outro, trazendo uma abordagem mais heterogênea (CUNHA, 2017).

Como Perrenoud (2000, p. 128) expõe, que as novas tecnologias estão cada vez mais transformando de forma significativa as formas de comunicação e influenciando o modo de pensar do indivíduo.

Quanto a questão 5, se a escola oferece recursos para a utilização das tecnologias em sala de aula, grande maioria respondeu que sim. Sendo confirmado pela observação de que a diretora solicita as necessidades que os professores possuem para a aquisição nas devidas possibilidades do que for pedido.

Nas explanações de Paro (2017), percebe que é necessário que a escola se organize democraticamente com intenções de caráter transformador, multiplicador das boas práticas, melhorando o trabalho e convívio e amparo dos atores envolvidos.

Nas respostas das questões subjetivas, elas também ajudam a relacionar a observação com o questionário, revelando os dados de que as principais mídias utilizadas foram o projetor de imagem que confirma o que foi apontado anteriormente, em segundo, a internet, depois são aparelhos de som e computador.

O uso dessas inovações está cada vez mais presente no nosso dia-a-dia, possibilitando o aperfeiçoamento e o auxílio das técnicas utilizadas no desenvolvimento e aplicação dos conteúdos (CUNHA, 2017).

No tocante a percepção dos professores sobre quais mídias tecnológicas que os alunos demonstram mais interesse, o resultado obtido foi de que 75% são os celulares com acesso à internet (Smartphones) e 25% são os filmes e vídeos. Mediante a observação em lócus descobriu que este fato é verdadeiro e essa disposição dos discentes não é explorada.

Entre outros trabalhos sobre o uso de celulares em sala de aula, destaca-se o de Bento e Cavalcante (2013), expondo as diferentes possibilidades de utilização dos aparelhos em sala de aula, podendo ser usados como calculadoras, computadores para pesquisa em internet, digitação de textos, planilhas, máquina fotográfica, dentre outras capacidades. Tornando assim, um equipamento com grande potência de estimular e auxiliar em diferentes faces no âmbito escolar.

Evidenciando que os alunos possuem uma preferência destacada por esses produtos, com base nisso, esse trabalho pode servir como uma informação preciosa, quanto a utilização destes como estratégia de ensino, com grande possibilidade de despertar mais ainda o interesse e participação dos alunos em sala de aula, podendo melhorar significativamente o processo de ensino-aprendizagem dos envolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi realizado uma revisão bibliográfica, um levantamento quantitativo dos indivíduos, coleta de dados obtidos utilizando a observação dos hábitos de uso de multimeios como suportes pedagógicos, aplicação de um questionário comparando com que foi analisado e exposto seus resultados.

Com as informações obtidas e posteriormente analisadas, podemos destacar que a maioria dos professores estudados são do sexo feminino, corroborado pela tendência nacional exposta pelo Censo 2017 do INEP, com idade média de 41 anos e moradores da cidade e circunvizinhas.

Consegue-se identificar as mídias tecnológicas utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem pelos docentes que a maioria utiliza mais o projetor de imagem em suas aulas, sendo os menos usuais o computador e a internet.

Nas opiniões dos professores, o aluno tem uma preferência maior pelos celulares com acesso à internet. Uma constatação que não é explorada para servir como estratégia de ensino-aprendizagem por eles.

Esta percepção pôde ser realizada durante o bimestre e comprovada pela observação do cotidiano do uso de ferramentas e técnicas dos professores, com as afirmações da coordenadora pedagógica, conjuntamente com questionário.

Na concepção da maioria dos entrevistados que as mídias tecnológicas estão contribuindo com a Educação do município, sendo de relevante importância porque podem proporcionar estratégias melhores de ensino-aprendizagem de forma significativa para a assimilação dos conhecimentos para os alunos. Contudo, grande parte deles não as utilizam outras mídias, revelando uma dificuldade. Identificando-se que o projetor de imagem é o mais usado e alegam possuir dificuldades no seu uso.

Evidenciando pelas respostas do questionário, uma necessidade de treinamento no uso adequado do equipamento. Sua operação deve ser feita de forma correta para que não seja danificado e não tenha mais serventia de uso ou gasto para reparos.

Na disponibilização da escola Anita Chacon de ofertar recursos para a utilização das mídias tecnológicas em sala de aula, descobriu-se que ela oferece e busca contato com o professor para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, que não foi avaliado, mas seus benefícios não se podem limitar por falta de recursos materiais e financeiros das instituições.

Conforme constatado nas pesquisas bibliográficas, nas repostas dos educadores no questionário, as mídias são de extrema importância para o processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário que se tenha consciência de que sua utilização de forma descontextualizada não trará benefícios. Estas somente poderão fazer diferença quando for utilizado mediante um bom planejamento e adequação a sua finalidade.

Por fim, outros estudos e aprofundamentos fazem-se necessários, visto que a busca pela melhoria das conduções de ensino/aprendizagem sempre será necessária para que os alunos e professores consigam e experimentem das melhores estratégias que contribuam para o seu desenvolvimento cognitivo na educação.



## REFERÊNCIAS

- ABMES. 2018. **O Papel Social das IES**. ABMES, Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.abmes.org.br>>. Acesso: 13 de julho de 2019.
- BÁSICA, CÂMARA DE EDUCAÇÃO. **Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica**. Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012.
- BENTO, Maria Cristina Marcelino; CAVALCANTE, Rafaela dos Santos. Tecnologias Móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 4, n. 7, 2013.
- BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Media education: concepts, history and perspectives**. Educação & Sociedade, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009.
- BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento 1: de Gutenberg a Diderot**. Zahar, 2003.
- CAMPOS, Augusto. **O que é software livre**. BR-Linux. Florianópolis, março de, 2006.
- COCCO, Vanderléa Maria. **O uso dos softwares educacionais como auxílio no processo de ensino-aprendizagem da ortografia no 5º ano do ensino fundamental**. 2011.
- COSCARELLI, Carla Viana. **O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem**. Presença Pedagógica, v. 4, n. 20, p. 37-45, 1998.
- CUNHA, Lilian Leal Stanquerlin. **Introdução do uso de mídias tecnológicas no ensino-aprendizagem das tabuadas de multiplicação em sala de aula no ensino fundamental**. 2017.
- DA SILVA, Jadilson Marinho. **Novas Tecnologias em Sala de Aula**. Revista Ciencia, Salud, Educación y Economía , v. 1, p. 32-37, 2017.
- FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação**. Mosaico, v. 8, n. 2, p. 113-121, 2015.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008, p. 45-48)
- GÓMEZ, Guillermo Orozco. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. **Comunicação & Educação**, n. 23, p. 57-70, 2002.
- GROBEL, Maria Cecília Blumer; TELLES, Virgínia Lúcia Camargo Nardy. **Da comunicação visual pré-histórica ao desenvolvimento da linguagem escrita, e a evolução da autenticidade documentoscópica**. Revista Acadêmica Oswaldo Cruz. São Paulo, 2014, p. 11-12.
- GUAZINA, Liziane. **O conceito de mídia na comunicação e na ciência política: desafios interdisciplinares**. Revista Debates, v. 1, n. 1, p. 49, 2007.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2017. Notas Estatísticas**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <<http://download.inep.gov.br>>. Acesso em: 11 jun. 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2005.

LEÃO, Geraldo Magela Pereira. Políticas de juventude e Educação de Jovens e Adultos: tecendo diálogos a partir dos sujeitos. **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**, v. 2, 2005.

LÈVY, Pierre. Cibercultura, editora 34. **São Paulo–SP**, 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARQUES, Carla Katarina de Monteiro. **Especialização em Mídias na Educação: Multimídia Educacional e Softwares de Autoria**. UERN. 2018

MARTINS, Maria Cecília. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais**. Disponível em: <<http://www.neaad.ufes.br/>>, 2011. Acesso em 10 julho de 2019.

MEC. Ministério da Educação e Cultura. **Caderno Pedagógico 9** — Comunicação e Uso de Mídias. Série Cadernos Pedagógicos do Programa Mais Educação. Brasília, 2012.

MEC. Ministério da Educação e Cultura. **Tecnologias na Escola**. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. UFAL, 2002.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na educação: teoria & prática**, v. 3, n. 1, 2000.

PACIEVITCH, T. **Tecnologia da informação e comunicação**. 2016. Disponível em: <http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/> Acesso em: 14 de julho de 2019.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. Cortez Editora, 2017.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

RAMOS, Francisca Aparecida; CARMO, Patrícia Edí Ramos. **As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Contexto Escolar**. 2012.

Submissão: dezembro de 2020. Aceite: dezembro de 2020. Publicação: janeiro de 2021.